



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 321-322, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

RELAÇÃO PROFESSOR-MATERIAIS CURRICULARES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: uma análise a partir de elementos dos recursos do currículo e dos recursos dos professores

Kátia Cristina Lima Santana

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, São Paulo/SP - Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Ana Lúcia Manrique

Coorientadora: Célia Maria Carolino Pires

Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática

Ano/semestre da defesa: 2017/1

Linha de Pesquisa: A Matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - Brasil

RESUMO

Neste estudo, o objetivo foi o de analisar e refletir sobre a relação professor-material curricular a partir de elementos que compõem os recursos curriculares e os recursos de professores que ensinam Matemática. Propôs-se investigar que relações podem ser estabelecidas entre professores e materiais curriculares de matemática. Tomando como aportes teóricos os estudos sobre a relação professor-material curricular, o modelo do conhecimento didático-matemático do professor e estudos sobre análise de materiais curriculares, desenvolve-se uma investigação que utiliza abordagem metodológica qualitativa, na perspectiva de estudo teórico do tipo pesquisa bibliográfica e metanálise. A metanálise foi realizada a partir do relatório de um projeto de pesquisa em que professores da rede municipal de ensino de São Paulo avaliaram os materiais curriculares por eles utilizados para planejar e

desenvolver suas aulas. As categorias elaboradas emergiram dos próprios dados. A tese é organizada em formato *multipaper*, composta de um capítulo de introdução, três artigos e um capítulo com considerações finais. Os resultados indicam que a relação professor-material curricular envolve uma “via de mão dupla”: os professores mobilizam seus conhecimentos para interpretar, compreender e colaborar com os recursos curriculares, reconciliam suas percepções dos objetivos originais dos materiais com seus próprios objetivos e tomam decisões quanto ao uso, seja por reprodução, adaptação ou improvisação. Essas decisões podem ser intencionais ou inconscientes; ora se aproximam das ideias originais, ora delas se afastam. Na outra via, os materiais curriculares podem oferecer oportunidades, a partir de elementos e características que favoreçam a mobilização de conhecimentos de professores que ensinam Matemática. Os conhecimentos docentes mobilizados referem-se às dimensões matemática e didática do conhecimento didático-matemático principalmente no tocante às categorias epistêmica e cognitiva com destaque para a categoria epistêmica. Esse resultado evidencia que a inclusão, nos materiais curriculares, de elementos que envolvem essas categorias de conhecimento docente, aliada a formações que possam estudar e analisar os materiais utilizados pelos professores, favorece a mobilização de seus conhecimentos e pode promover a mudança de algumas práticas de sala de aula por parte dos professores.

Palavras-chave: Materiais curriculares. Conhecimento docente. Relação professor-materiais curriculares. Currículos de Matemática. Educação Matemática.

Correspondência:

Kátia Cristina Lima Santana. Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP), município de São Paulo, São Paulo, Brasil.
E-mail: katiacлимas@gmail.com

Recebido em: 01 de julho de 2017.

Aprovado em: 05 de julho de 2017.